



Relatório da Administração - 2015

Destaques – 2015: • Acréscimo de 12% na receita bruta em relação a 2014, alcançando R\$ 443 milhões; • Forte redução do endividamento, em 34% do total; • EBITDA de R\$ 47 milhões; • Lucro líquido do exercício de R\$ 12,3 milhões. **Mensagem da Administração: Nossa experiência e a força do trabalho dos nossos colaboradores superando a crise do País.** A Della Volpe superou, com muito trabalho e dedicação, o difícil momento da economia Brasileira que registrou uma retração de 3,8% no ano de 2015, contando com a eficiência e qualidade das nossas operações, somado a nossa experiência de mais de 60 anos e com a participação efetiva dos mais

de 1.500 colaboradores, conseguimos aumentar a receita bruta em 12% e reduzir fortemente o endividamento bancário, demonstrando a solidez necessária para os novos desafios que virão. Nossas projeções demonstram, que no exercício de 2016 a Della Volpe manterá a trajetória de crescimento e sucesso, mantendo uma boa rentabilidade e o diferencial competitivo que gera ganhos e oportunidades para nossos clientes, colaboradores, fornecedores, acionistas e comunidades. **Governança Corporativa:** Em consonância com a visão de ser uma Companhia líder em seu mercado, a Della Volpe elabora e apresenta suas demonstrações contábeis de acordo com

as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas introduzidas pelos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Por fim, agradecemos nossos clientes, fornecedores, instituições financeiras e a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para que nossos objetivos fossem alcançados. Em especial, agradecemos o empenho e dedicação de nossos colaboradores.

José Della Volpe - Presidente da Transportes Della Volpe

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 (Em milhares de Reais)		
	2015	2014
Ativo		
Ativo circulante	63.354	80.228
Caixa e equivalentes de caixa	20.662	6.927
Contas a receber	38.662	68.214
Impostos a recuperar	1.661	2.329
Despesas antecipadas	1.477	1.510
Outras contas a receber	892	1.248
Ativo não circulante	334.812	341.073
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	9.745	12.453
Depósitos judiciais	7.229	6.084
Imobilizado	197.198	201.690
Intangível	207	200
Propriedade para investimentos	120.433	120.646
Total do ativo	398.166	421.301

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 (Em milhares de Reais)		
	2015	2014
Passivo e patrimônio líquido		
Passivo circulante	61.228	83.087
Empréstimos e financiamentos	41.444	64.145
Fornecedores	6.213	4.768
Salários e encargos sociais	1.000	2.659
Impostos e contribuições a recolher	6.461	6.919
Provisão de férias e 13º salário	5.371	4.406
Dividendos a pagar	89	89
Outras contas a pagar	650	101
Passivo não circulante	173.349	186.969
Empréstimos e financiamentos	40.499	59.394
Provisão para perdas em investimentos	14.726	12.736
Partes relacionadas	12.007	13.010
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	102.455	98.167
Provisão para contingências	3.662	3.662
Patrimônio líquido	163.589	151.245
Capital social	81.686	68.919
Ajustes de avaliação patrimonial	81.903	82.326
Total do passivo e patrimônio líquido	398.166	421.301

Demonstrações dos resultados, em 31/12 (Em milhares de Reais)		
	2015	2014
Receita líquida de serviços	370.289	333.078
Custo dos serviços prestados	(285.428)	(253.734)
Lucro bruto	84.861	79.344
Recargas/(despesas) operacionais:		
Comerciais	(4.893)	(4.267)
Gerais e administrativas	(41.602)	(54.422)
Outras recargas (despesas) operacionais, líquidas	1.126	13.771
Resultado operacional	39.922	34.426
Despesas financeiras	(18.488)	(21.186)
Receitas financeiras	1.746	1.331
Resultado do exercício antes do imposto de Renda e da Contribuição Social	22.750	14.571
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.409)	(814)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(6.997)	(6.502)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	12.344	7.255

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido, exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 (Em milhares de Reais)						
	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	39.000	-	21.562	83.428	-	143.990
Lucro do exercício	-	-	-	-	7.255	7.255
Constituição de reserva legal	-	363	-	-	(363)	-
Realização do custo atribuído	-	-	-	(606)	606	-
Efeito do custo atribuído sobre itens alienados no exercício	-	-	-	(496)	496	-
Destinação para aumento de capital	29.919	(363)	(21.562)	-	(7.994)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	68.919	-	-	82.326	-	151.245
Lucro do exercício	-	-	-	-	12.344	12.344
Constituição de reserva legal	-	617	-	-	(617)	-
Realização do custo atribuído	-	-	-	(100)	100	-
Efeito do custo atribuído sobre itens alienados no exercício	-	-	-	(323)	323	-
Destinação para aumento de capital	12.767	(617)	-	-	(12.150)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	81.686	-	-	81.903	-	163.589

Demonstrações dos fluxos de caixa, em 31/12 (Em milhares de Reais)		
	2015	2014
Das atividades operacionais		
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	22.751	14.571
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Efeito do custo atribuído sobre itens alienados	(100)	(496)
Depreciação	6.888	9.657
Amortização	-	140
Alienação do ativo imobilizado	712	708
Provisão para perdas em investimentos (líquido)	2.331	(1.415)
Encargos dos empréstimos e financiamentos	16.741	19.855
Outras provisões	4.884	4.014
Decréscimo/acréscimo nos ativos e passivos operacionais	54.207	47.034
Contas a receber	21.718	(5.313)
Impostos a recuperar	669	(778)
Despesas antecipadas	33	85
Depósitos judiciais	(1.144)	(1.936)
Outras contas a receber	3.064	(9.944)
Fornecedores	1.445	318
Partes relacionadas	(1.003)	(4.503)
Salários e encargos sociais	(1.659)	(235)
Impostos e contribuições a recolher	(459)	2.611
Provisão de férias e 13º salário	965	(585)
Adiantamentos de clientes	-	(1.428)
Outras contas a pagar	549	(671)
Caixa gerado das operações	78.385	24.655
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(3.410)	(890)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	74.975	23.765
Das atividades de investimento		
Aquisições de ativo imobilizado	(2.903)	(2.786)
Caixa usado nas atividades de investimento	(2.903)	(2.786)
Das atividades de financiamento (com quotistas e com terceiros)		
Empréstimos captados junto a terceiros (líquido de pagamentos)	(58.337)	(16.540)
Caixa gerado (usado) nas atividades de investimento e financiamento	(58.337)	(16.540)
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	13.735	4.439
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício		
(líquido do saldo de contas garantidas)	6.927	2.488
No final do exercício		
(líquido do saldo de contas garantidas)	20.662	6.927
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	13.735	4.439

Notas explicativas relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional: A Transportes Della Volpe S.A. Comércio e Indústria ("Companhia") tem por objeto social a exploração do ramo de transportes rodoviários de cargas em geral. **2. Apresentação das demonstrações contábeis:** As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 26 de fevereiro de 2016. As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas introduzidas pelos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas continuamente. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para Imposto de Renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. **3. Principais práticas contábeis adotadas:** As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir: **3.1. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários. O saldo utilizado de contas garantidas inclui-se em empréstimos no passivo circulante do balanço e compõe o saldo de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa. **3.2. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente (quando da ocorrência de efeitos significativos) e deduzidas da estimativa para créditos de liquidação duvidosa, que é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. **3.3. Imposto de Renda e Contribuição Social – corrente e diferido:** O Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente e diferido são calculados pelas alíquotas regulares de 15%, acrescidos de adicional de 10% para o Imposto de Renda e de 9% para a Contribuição Social. **3.4. Moeda funcional:** A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis. **3.5. Imobilizado:** A Companhia efetuou a revisão do valor de mercado de seus principais ativos a partir de 01 de janeiro de 2010, tendo como base líquido de avaliação emitido por empresa especializada. Os grupos de ativos avaliados foram os seguintes: terrenos, edifícios e benfeitorias, máquinas, equipamentos, instalações e veículos. A depreciação é calculada pelo método linear, que se aproxima das respectivas vidas úteis dos ativos. Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado. **3.6. Propriedades para investimentos:** Os bens destinados a propriedades para investimentos são registrados ao valor de custo e revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. **3.7. Provisões:** As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. A Companhia é parte de processos judi-

ciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita. **3.8. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:** As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas foram avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e (iii) obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente, da avaliação sobre as probabilidades de êxito de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos. **3.9. Benefícios a funcionários:** Os benefícios de demissão são pagos sempre que o vínculo empregatício do funcionário é encerrado antes da data normal de aposentadoria ou sempre que um funcionário aceitar a demissão voluntária em troca desses benefícios. A Companhia reconhece os benefícios de demissão quando está comprometida com o encerramento do vínculo empregatício do(s) funcionário(s) segundo um plano formal e detalhado sem possibilidade de desistência ou com a concessão de benefícios de demissão devido a uma oferta de demissão voluntária. **3.10. Empréstimos:** Os empréstimos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação (quando da ocorrência de efeitos relevantes). Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), bem como a variação monetária. **3.11. Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes):** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores contábeis ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. **3.12. Reconhecimento de receita:** A receita da prestação de serviços é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, for provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia, a proporção dos serviços executados até a data do balanço puder ser confiavelmente mensurada e as despesas incorridas com a transação (assim como as despesas para concluí-la) possam ser confiavelmente mensuradas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. **3.13. Ajuste a valor presente de ativos e passivos:** A Companhia avalia periodicamente o efeito deste procedimento e, nas demonstrações contábeis de 2015 e de 2014, não transacionou operações que se qualificassem a serem ajustadas. **3.14. Dividendos e destinação de resultados:** De acordo com o estatuto social, aos acionistas será distribuído um dividendo mínimo de 1% (um por cento) do resultado do exercício,

observadas as prescrições da Lei das Sociedades Anônimas e os interesses da Companhia. Em 2015, todo o resultado foi destinado para aumento do capital social. **4. Patrimônio Líquido:** O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 81.686, representado por 84.500.000 ações ordinárias, composto como segue:

	%	2015	2014
José Della Volpe	50,00	40.843.052	34.459.624
Rafael Della Volpe Filho	12,50	10.210.763	8.614.906
Marilda Della Volpe	12,50	10.210.763	8.614.906
José Della Volpe Palmeiano	12,50	10.210.763	8.614.906
Daiva Della Volpe Zouki	12,50	10.210.763	8.614.906
		100,00	81.686.104

5. Nota da administração: A íntegra das demonstrações contábeis e notas explicativas, bem como o parecer dos auditores independentes (BDO RCS Auditores Independentes SS), estão à disposição na sede da Companhia.